





O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS ESCOLAS EVANGÉLICAS LUTERANAS DO RIO GRANDE DO SUL DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Malcus Cassiano Kuhn

Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/Canoas/RS. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, Câmpus Lajeado/RS. E-mail: malcusck@yahoo.com.br

Arno Baver

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Pontifícia de Salamanca/Espanha. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/Canoas/RS. E-mail: bayer@ulbra.br

KUHN, Malcus Cassiano. O ensino da Matemática nas escolas evangélicas luteranas do Rio Grande do Sul durante a primeira metade do século XX. 2015. 466f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) — Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2015. (Orientador: Dr. Arno Bayer).

A tese intitulada *O ensino da Matemática nas escolas evangélicas luteranas do Rio Grande do Sul durante a primeira metade do século XX*, escrita por Malcus Cassiano Kuhn, é composta por cinco capítulos.

O tema da investigação se insere na História da Educação Matemática no Rio Grande do Sul – RS, no âmbito das Escolas Evangélicas Luteranas do Brasil, no período de 1900 a 1950. Trata-se de um estudo que contempla os imigrantes alemães e seus descendentes no estado gaúcho e focaliza o ensino da Matemática nas escolas paroquiais luteranas. O problema delimitado pelo autor é verificar qual Matemática era ensinada nas Escolas Evangélicas Luteranas do RS, durante a primeira metade do século XX. É uma historiografia sobre o ensino da Matemática local com enfoque global, cujas potencialidades históricas fazem emergir os métodos de ensino da Matemática praticados na região sul, mas que fortemente caracterizam as influências desses métodos em todo o país, bem como suas implicações na constituição de uma cultura professoral relacionada à Matemática abordada na pesquisa.

No primeiro capítulo, o autor apresenta o cenário da investigação e traz um estudo do referencial metodológico: a Pesquisa Histórica; a Pesquisa Histórica em Educação Matemática;

as disciplinas escolares no contexto da Pesquisa Histórica; a cultura escolar; o livro didático como fonte de informações históricas; e a análise de conteúdo. Ao final desse capítulo é apresentado um quadro com cinco unidades de análise e suas respectivas categorias, construído a partir dos pressupostos da análise de conteúdo, o qual permitiu a análise dos cinco livros didáticos de Matemática, editados e publicados pela Casa Publicadora Concórdia de Porto Alegre. As cinco unidades de análise são: conteúdos (sete categorias), aspectos pedagógicos (oito categorias), processo de ensino e aprendizagem (seis categorias), recursos didáticos (cinco categorias), linguagem e aspectos gráfico-editoriais (quatro categorias).

A metodologia utilizada pelo autor assume um caráter qualitativo, embasado em pesquisa documental e em fontes orais. O autor estabeleceu como objetivo geral investigar as trajetórias do ensino da Matemática nas Escolas Evangélicas Luteranas do estado gaúcho, no período de 1900 a 1950, a partir dos livros didáticos e periódicos veiculados na época. Neste sentido, foram construídos os seguintes objetivos específicos: investigar a estrutura e o funcionamento das escolas paroquiais luteranas influenciadas pela colonização alemã no RS; pesquisar sobre a formação dos professores que lecionavam nessas escolas paroquiais; analisar as orientações didáticas para o ensino da Matemática nas escolas paroquiais luteranas gaúchas; estudar os livros de Matemática, editados pela Casa Publicadora Concórdia e utilizados por professores e alunos nas escolas paroquiais luteranas, por meio de cinco unidades de análise e trinta categorias; investigar a Matemática presente em periódicos editados para crianças, publicados pela Casa Publicadora Concórdia e utilizados de forma complementar por professores e alunos nas escolas paroquiais luteranas no RS.

No segundo capítulo é abordada a trajetória histórica dos imigrantes alemães no RS, destacando-se as causas da imigração para o Brasil, a chegada dos imigrantes alemães ao estado gaúcho, a partir de 1824, e os passos dessa colonização até o final da primeira metade do século XX.

O terceiro capítulo é dedicado à história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB – no RS, no período de 1900 a 1950. Em 1900, o Sínodo de Missouri – Estados Unidos – iniciou missão nas colônias alemãs gaúchas, fundando congregações religiosas e escolas paroquiais. Para o Sínodo de Missouri era necessário consolidar um campo religioso, fundamentado nos princípios cristãos de Lutero, e fortalecê-lo investindo na escola, influenciando o campo familiar dos seus possíveis fiéis.

No quarto capítulo, o autor aborda o contexto das escolas teuto-brasileiras no RS com destaque para as origens da questão escolar entre os teuto-brasileiros, a situação escolar no início da colonização alemã no estado gaúcho, a campanha de nacionalização do ensino, o

currículo e o material didático da escola teuto-brasileira, as escolas paroquiais e a formação dos seus professores.

A tese, propriamente dita, concentra-se no quinto capítulo. A partir dos referenciais teóricos e metodológicos construídos e de entrevistas realizadas com cinco pessoas que tiveram envolvimento com as escolas luteranas no período investigado, foi feita a abordagem de orientações didáticas para o ensino da Matemática e do programa de cálculo nas escolas paroquiais. Também foi realizada a análise de cinco livros didáticos localizados, editados pela Casa Publicadora Concórdia, a saber: a Primeira Aritmética da série Ordem e Progresso [193-]; a Terceira Arithmetica da série Ordem e Progresso [193-], duas edições da Segunda Aritmética da série Concórdia ([194-], 1948) e a Terceira Aritmética também da série Concórdia (1949). Por fim, foram apresentadas as contribuições de periódicos da IELB para o ensino da Matemática nas escolas paroquiais, como os periódicos: *Unsere Schule* – Nossa Escola – (1933-1935), *Evangelisch-Lutherisches Kinderblatt für Südamerika* – Jornal para crianças da Igreja Evangélica Luterana da América do Sul – (1930-1939), *O Pequeno Luterano* (1939-1966) e *Igreja Luterana* (1940-).

Após o quinto capítulo são apresentados apontamentos reflexivos e desdobramentos futuros da tese. O autor destaca que as escolas paroquiais luteranas, geralmente, eram constituídas por classes multisseriadas, mantidas pela comunidade escolar/paroquial e subvencionadas pelo Sínodo de Missouri para pagamento do salário do professor/pastor. Como havia poucos recursos didáticos nestas escolas, o ensino acontecia na base da recitação e da memorização.

Aponta que os professores paroquiais eram formados pelo Seminário Concórdia, de acordo com os princípios morais e religiosos da Igreja Luterana, pois as escolas estavam inseridas num projeto missionário e comunitário que buscava ensinar a língua materna, a Matemática, valores culturais, sociais e, principalmente, religiosos. A prática pedagógica deveria levar em consideração a realidade dos alunos, para que, futuramente, os mesmos se engajassem de forma ativa nas estruturas comunitárias.

De acordo com o autor, as orientações didáticas para o ensino da Matemática nas escolas paroquiais enfatizavam a construção do conceito de número de forma intuitiva, o desenvolvimento de habilidades para o cálculo escrito e mental, e o uso do conhecimento formal da Matemática, com o objetivo de se desenvolver conhecimentos úteis para vida dos alunos.

Ressalta que as aritméticas da série Ordem e Progresso e da série Concórdia priorizavam conteúdos como: os números naturais, as frações ordinárias e decimais, os sistemas de medidas, a aritmética comercial e a geometria prática. A abordagem destes conteúdos deveria acontecer

de forma prática e articulada com a realidade dos alunos e as necessidades dos futuros agricultores, observando-se a doutrina luterana. O processo de ensino e aprendizagem nessas aritméticas se concentrou nos cálculos escritos e mentais, com o propósito de instrumentalizar as gerações de colonos para a solução de problemas do dia a dia, seja na administração do orçamento familiar ou no gerenciamento da propriedade rural. Os recursos didáticos identificados nas aritméticas analisadas foram o ábaco, objetos presentes no ambiente das escolas paroquiais e análise de problemas relacionados a diferentes contextos da realidade dos alunos da época. A linguagem empregada era simples e direta, observando-se enunciados incompletos e erros conceituais e de informações. Os aspectos gráfico-editoriais apresentaram ilustrações associadas a elementos concretos e do cotidiano dos alunos.

O autor destaca que os periódicos editados para crianças, *Kinderblatt* e *O Pequeno Luterano*, utilizados de forma complementar por professores e alunos nas escolas paroquiais luteranas, traziam desafios matemáticos para desenvolver o raciocínio lógico das crianças e valorizavam as habilidades concretas e abstratas do aprendizado matemático através do cálculo escrito e mental, em forma de atividades lúdicas e prazerosas. Acrescenta que os cálculos foram relacionados com a biografia de matemáticos e os conhecimentos matemáticos integrados às histórias bíblicas, com o propósito de manter as crianças inseridas na prática religiosa luterana.

A tese aponta a possibilidade de se fazer uma discussão teórica ampliada sobre os princípios, os fundamentos e os métodos de ensino empregados nas escolas paroquiais luteranas e um estudo comparativo entre os materiais didáticos de Matemática editados pela IELB e os materiais didáticos de Matemática editados por outras confessionalidades, apontando-se suas diferenças e os aspectos pedagógicos e pressupostos educacionais revelados por esses materiais, podendo-se trazer importantes contribuições à História da Educação Matemática.